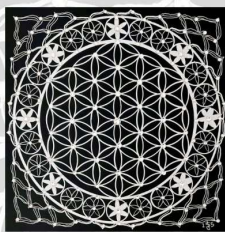


# JOMA



# SIPE

## FLORIS VITAE

(A Flor da Vida - A Manifestação do Universo na Natureza)

A forma geométrica sagrada conhecida como "A Flor da Vida" é uma forma simétrica que contém 6 círculos que se cruzam num ponto, estando um 7º círculo centrado nesta intersecção, formando uma hexafolha ou roseta de seis pétalas.

A ocorrência mais antiga conhecida destes "círculos sobrepostos" que criam este padrão está datada do século VII a.C., encontrada no limiar do palácio do rei assírio Aššur-bāni-apli em Dur Šarrukin (Palácio Norte (Nínive)) (atualmente no Louvre e no Museu Britânico) (fotos à esquerda). Este meu desenho inclui 24 círculos em redor da forma principal, manifestando os círculos com as 6 pétalas originais, multiplicado por 4 partes da figura, assegurando uma simetria equilibrada.



Outros exemplos mais antigos são cinco padrões de 19 círculos sobrepostos desenhados em ocre vermelho nas colunas de granito do Osireion no Templo de Seti I (1290–1279 a.C.) em Abidos, Egito (foto à direita).



Padrões destes círculos sobrepostos encontram-se também em mosaicos romanos, por exemplo, no palácio de Herodes, no século I a.C., e numa Taça com cenas mitológicas, séculos VIII e VII a.C., em Dalion, Chipre (fotos à esquerda).



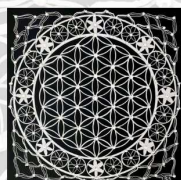
Na Ásia, o padrão encontrou expressão em Templos Indianos do século XVI (como Hampi e o Templo Dourado de Amritsar) e numa esfera debaixo da garra de um leão na Cidade Proibida de Pequim do século XV (fotos à direita).

Mais tarde, é encontrado como ornamento na arquitetura gótica e na arte popular europeia.

Obra de Arte Original - Emoldurada com moldura em madeira e vidro

© Joma Sipe, 2025 | [www.jomasipe.com](http://www.jomasipe.com) | [joomsp@gmail.com](mailto:joomsp@gmail.com)

# JOMA



# SIPE

## FLORIS VITAE

(A Flor da Vida - A Manifestação do Universo na Natureza)

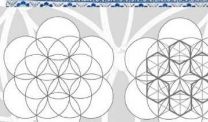
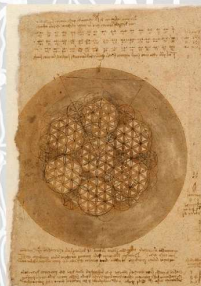


Exemplos do alto período medieval com o uso da Hexafolha incluem os pavimentos Cosmati na Abadia de Westminster (século XIII) (fotos à esquerda).



Na arte islâmica, o padrão é um dos vários arranjos de círculos (sendo outros utilizados para desenhos quádruplos ou quintuplos) utilizados para construir grelhas para padrões geométricos islâmicos. É utilizado para desenhar padrões com estrelas de 6 e 12 pontas, bem como hexágonos no estilo chamado 'Girih'. À esquerda, uma grade de janela no Palácio de Topkapi, construída com este padrão Girih.

Leonardo da Vinci discutiu explicitamente as proporções matemáticas deste desenho no seu Codex Atlanticus, fol. 307r–309v, 459r (datado entre 1478 e 1519):



À direita, exemplos de "Flores da Vida" na Natureza, "Zephyranthes Carinata" e "Sisyrinchium Halophilum".



Devido à sua forma Antiga, Simétrica e Simples, o desenho da Flor da Vida é um dos principais símbolos da Geometria Sagrada e talvez seja considerado um dos primeiros a ser assim chamado.

É visto como um Símbolo de União com as Forças da Natureza e da Energia que habitam todo o Universo, possuindo à sua volta um Campo Energético, que cria Harmonia e Equilíbrio em cada lugar onde é colocado e na pessoa que o utiliza como talismã ou pendente.